

As entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão) mostraram rentabilidade acumulada de 12,13% no ano passado (até novembro), bem acima da taxa de juros padrão (9,42%) no mesmo período analisado.

A informação é do Consolidado Estatístico da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) divulgado na última semana.

Os ativos ds entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão) ultrapassaram pela primeira vez o nível de R\$ 901 bilhões e passaram a representar 13,4% do produto interno bruto (PIB), ao final do ano passado (2018), o nível mais alto em comparação ao PIB desde o exercício de 2012.

Além disso, o Consolidado Estatístico mostra que 144 entidades fechadas de previdência complementar (EFPCs) em 456 planos apresentaram superávit, o maior número desde 2012, e 78 tiveram déficit.

Outro destaque foi o crescimento dos fundos instituídos, formado por entidades e associações de classe. Esse segmento já conta com 62 planos instituídos (somando as EFPC instituidoras e multipatrocinadas), com 371 mil participantes e ativos de R\$ 10,9 bilhões.

Fonte: [DCL](#), em 18.02.2019.